

FORMAS

FÓRUM DE MOBILIZAÇÃO E AÇÃO SOLIDÁRIA

TSUNAMI DA EDUCAÇÃO VOLTOU

15 DE MAIO
SERÁ
NAS
REDES
SOCIAIS



Há um ano, os números foram superlativos. O 15 M marcou o primeiro ato de massas contra o governo Bolsonaro. Naquela quarta-feira de outono, 15 de maio de 2019, cerca de 1,5 milhão de pessoas em mais de 200 municípios ocuparam as ruas em manifestações puxadas pelos estudantes. O motivo: lutar contra os cortes de verbas e enfrentar a ofensiva que pôs a educação no alvo.

No Rio, 250 mil pessoas superlotaram a Avenida Presidente Vargas, ocupando as pistas no trecho da Candelária até a Central do Brasil. A multidão refletia uma ampla frente democrática em defesa da educação: escolas e universidades, sindicatos,

movimentos sociais, partidos políticos e a juventude deram o tom plural e multifacetado do repúdio ao governo. Em São Paulo, um número equivalente de manifestantes ocupou a Avenida Paulista.

Este ano, com o isolamento social para preservar vidas, não teremos as ruas. O 15M de 2020 será por meio das redes sociais. Por meio delas, vamos manter acesa a chama da luta pelo direito do povo brasileiro à educação pública, gratuita e de qualidade e em defesa da democracia e pelo adiamento do Enem. A mobilização é o caminho para enfrentar a agenda de destruição e caos do governo Bolsonaro.

#RevogaEC95 #AdiaENEM #ForaBolsonaro #RevogaPortaria34

60% DOS EXAMES FEITOS NA UFRJ SÃO POSITIVOS PARA A COVID-19

☛ O empenho da comunidade universitária da UFRJ em vencer o implacável coronavírus, que tantas vidas tem ceifado, é exemplo para todo país. Mais de 60 voluntários, a maioria estudantes, se aliaram aos cientistas da instituição que estão à frente da pesquisa para desvendar a Covid19 desde 16 de março, no Laboratório de Virologia Molecular do Instituto de Ciências Biológicas. O objetivo é oferecer novos protocolos de combate à doença.

O Centro de Triagem Diagnóstica para o Covid19 da UFRJ é a base da pesquisa. Montado no bloco N do Centro de Ciências da Saúde (CCS) por ser um local com boa ventilação, ocupa 10 salas e atende a cerca de 400 pessoas/dia (já houve dia que bateu 600). Quando o trabalho foi iniciado, a positividade do vírus era de 5% do total dos testes diários. Atualmente, ultrapassa os 60%.

Quem faz o exame

“Ali se faz a retaguarda de prognóstico dos profissionais de saúde do Complexo Hospitalar da UFRJ, da rede federal do município do Rio, dos hospitais municipais da Ilha do Governador, do Miguel Couto e também do Cer Leblon (Coordenação de Emergência Regional) e do Centro Municipal de Saúde Marcolino Candau, na Cidade Nova, que são unidades que recebem alunos da



RENAN SILVA

TESTAGEM NA UFRJ. PESQUISA E CUIDADO COM O SER HUMANO

nossa universidade para treinamento em emergência e fisioterapia”, explica Terezinha Marta Castanheira que coordena o projeto de pesquisa com Amilcar Tanure, ambos professores da Faculdade de Medicina.

Também são atendidos no Centro de Triagem os profissionais de outras áreas da UFRJ que estão no enfrentamento diário da crise, e os estudantes do Alojamento e residentes na Vila Residencial. Terceirizados da limpeza e os que atuam na distribuição de doações e nos laboratórios de química responsáveis, por exemplo, pela fabricação de álcool em gel estão entre os testados.

! NOTA

MÁSCARAS PARA O CENTRO DE TRIAGEM DIAGNÓSTICA PARA COVID-19

☛ Os terceirizados testados no Centro de Triagem Diagnóstica da Covid19 da UFRJ são os principais beneficiados com a doação de 200 máscaras pelo Sintufrj. Com salários atrasados, sem auxílio-alimentação e auxílio-transporte, fica difícil para esses chefes de família gastarem pagarem por esse equipamento básico de proteção ao coronavírus.

Desde o início da pandemia, o Sindicato tem doado máscaras à comunidade universitária, que são confeccionadas por costureiras autônomas, bem como cestas de alimentos. A solidariedade neste momento de aflição a quem ajuda a construir a universidade pública é uma exigência!

15M NAS REDES COBRA ADIAMENTO DO ENEM E RESPEITO À EDUCAÇÃO

☛ O dia 15 de maio de 2019 ficou marcado pela maior manifestação popular contra o governo Bolsonaro. Milhões de pessoas se mobilizaram em mais de 200 cidades contra a reforma da Previdência e os cortes na Educação. Para celebrar a data, o Observatório do Conhecimento — rede formada por 11 associações e sindicatos de docentes em defesa da universidade pública, entre eles a AdUFRJ — produz uma campanha apresentando as ações do governo contra a Educação. A iniciativa também vai cobrar o adiamento do Enem deste ano. O material vai circular nas redes sociais até a próxima sexta, 15, quando ocorrerá um tuitaço. “Trata-se de uma ação de redes nestes tempos pandêmicos que servirá tanto para recuperar a memória das mobilizações do ano passado quanto para mostrar ainda mais à sociedade os esforços que a universidade está fazendo no combate à pandemia”, explica o professor Josué Medeiros, diretor da AdUFRJ. “E, por fim, mas não menos importante, também para denunciar os ataques do governo genocida de Bolsonaro e Weintraub”, completa.

Josué considera que a celebração da data resgata elementos importantes para enfrentar o governo. “O dia 15 de maio nos mostrou o caminho para combater o bolsonarismo e sua necropolítica: sólida unidade, diálogo com a população, diversidade de formas de ação, presença importante dos sindicatos, associações, entidades estudantis. É fundamental que a gente mantenha essa experiência viva!”, afirma.

O diretor convida toda a população para o ato virtu-

ALESSANDRO COSTA



15M DE 2019: RUAS LOTADAS EM DEFESA DA EDUCAÇÃO

al: “Sempre afirmamos também que as mobilizações de 15 de maio de 2019 nos inspiram a organizar e atuar na comunidade universitária e fora dela. Todas e todos às redes no 15 de Maio de 2020!”, conclama.

! NOTA

ACOMPANHE AS DOAÇÕES DA ADUFRJ PARA COMBATER CORONAVÍRUS

☛ A AdUFRJ doou 21.200 máscaras cirúrgicas e 5 mil capotes para o IPPMG. A ajuda, que custou R\$ 100 mil, vai proteger os profissionais de saúde contra o coronavírus. Outra frente importante de combate à pandemia na UFRJ é a produção de álcool. A AdUFRJ pagou o aluguel (R\$ 5,5 mil) de um caminhão-tanque com capacidade para armazenar 35 mil litros do material. E também doou R\$ 3 mil para a compra de mais álcool. O sindicato segue apoiando os mais vulneráveis à crise: na semana passada, foram doadas 100 cestas básicas para trabalhadores terceirizados e seis cestas básicas para alunos de Macaé.

APG
UFRJ

APG REALIZA 1º FÓRUM DE REPRESENTANTES DISCENTES COM SUCESSO

Em movimento histórico, a Associação de Pós-Graduandos da UFRJ (APG) realizou o I Fórum de Representantes Discentes (RDs), no dia 22 de abril. A reunião, via Zoom, registrou 73 participantes, entre membros da APG e de RDs de diversos Programas de Pós-Graduação (PPGs) da Universidade. Na pauta, aulas à distância, prazos e produtividade e discentes em situação de vulnerabilidade.

Dentre as falas dos RDs, destacaram-se a pressão pela continuidade das aulas remotas, tendo em vista o frágil momento sem precedentes e a nota da Reitoria – que é categoria ao afirmar que nenhuma atividade presencial pode ser substituída por atividades remotas. Outro ponto levantado foi a perda de bolsas em decorrência da Portaria nº 34 da Capes.

A reunião deliberou pela criação de duas comissões: uma responsável pela redação de uma nota sobre a atual conjuntura e outra de elaborar um formulário para



O FÓRUM DE REPRESENTANTES REUNIU 73 PÓS-GRADUANDOS

mapear as condições das e dos discentes, especialmente aquelas/es que se encontram em situação de vulnerabilidade devido à pandemia de Covid-19.

A APG UFRJ coloca-se à disposição para participar das reuniões de colegiado dos PPGs.

LANÇADO O CLUBE DA ESCRITA: UMA INICIATIVA PARCEIRA

O Clube da Escrita foi criado com o propósito de auxiliar os pós-graduandos da UFRJ no processo de elaboração de textos acadêmicos. O projeto é uma iniciativa da Coordenação de Integração Acadêmica do Centro de Tecnologia (CT), em parceria com a APG e Representantes Discentes do CT, e aberto à toda comunidade acadêmica da UFRJ. As atividades foram iniciadas no dia 8 de maio com o professor Robson Cruz (PUC-MG) debatendo a “Escrita Acadêmica e Saúde Mental”.

Concebido para ser presencial, o Clube funcionará durante o período de distanciamento social pela Covid-19 por lives, no canal do CT no YouTube. Acompanhe as programações futuras pelos canais da APG no Facebook e Instagram.

! NOTAS

AUXÍLIO EMERGENCIAL PODE SER ESTENDIDO A BOLSISTAS

A Associação Nacional de Pós-Graduandos (ANPG) solicitou que a Capes se manifestasse favoravelmente ao recebimento da renda emergencial do governo por bolsistas da agência que se enquadrassem nas regras gerais da lei.

Baseada em parecer jurídico da Procuradoria Geral da União, a Capes informa que não há impedimento legal e reconhece o direito de recebimento do auxílio por parte dos pós-graduandos que têm a bolsa como parte considerável ou integral de sua renda familiar.

PRORROGAÇÃO DAS BOLSAS

Outra importante conquista do Movimento Nacional de Pós-Graduandos foi a Portaria nº 55 da Capes, que abre a possibilidade das bolsas serem prorrogadas por três meses. Além disso, a portaria retira o critério de tempo de titulação da avaliação dos programas no atual quadriênio (2017-2020).

A prorrogação das bolsas está condicionada a casos de suspensão ou cancelamento de atividades acadêmicas, restrições temporárias de acesso para desenvolvimento da pesquisa ou outras dificuldades em decorrência da pandemia.

Seguimos na luta pela prorrogação de bolsas pelo tempo que durar o isolamento social e que o critério da titulação seja também desconsiderado na avaliação do próximo quadriênio.



NÃO ÀS ATIVIDADES REMOTAS! OS ESTUDANTES QUEREM SER OUVIDOS!



Desde o começo da epidemia da Covid19, existia a preocupação com o calendário letivo. Não sabíamos quanto tempo duraria a quarentena ou qual seria o efeito do vírus entre os brasileiros. Hoje, com quase dois meses de atividades interrompidas, vemos que o efeito é devastador, mas ainda não conseguimos prever quando a situação do país vai se normalizar.

O DCE, bem como a maior parte dos CAs, pressionou para que o calendário acadêmico fosse suspenso, e nos colocamos contra as atividades remotas como uma possibilidade de dar continuidade ao semestre letivo. Essa opinião se tornou pública através dos conselhos e das nossas publicações.

Mesmo assim, a reitoria da UFRJ, sem considerar a opinião das entidades eleitas para representar os estudantes e sem sequer informar, divulgou um formulário on line a respeito das atividades remotas e criou GTs sem nenhuma representação estudantil para discutir essa possibilidade.

Com as entidades sob ataques do governo federal, nos surpreende que a reitoria da UFRJ não dialogue com os estudantes através das suas representações eleitas. O DCE não foi chamado para uma reunião sequer durante os últimos dois meses. Estamos no CEG e no Consuni e a reitoria tem contato direto com nossos di-

retores. Queremos diálogo!

Reafirmamos nossa posição contra as atividades remotas, por considerar que vários estudantes serão prejudicados com essa medida, que também afetará a participação de todos e todas nas brigadas de solidariedade e pesquisa para contribuir no combate a Covid19, que é o foco da nossa atenção neste momento. Seguimos na luta por uma universidade pública de qualidade e a serviço do povo, principalmente em momentos difíceis como os atuais.

DCE REALIZA CONSELHO DE ENTIDADES DE BASE

Na quarta feira, 6 de maio, o Diretório Central dos Estudantes Mário Prata realizou um Conselho de Entidades de Bases (CEB) contando com a presença de mais de 30 centros acadêmicos de todos os campi da UFRJ. O CEB aprovou a prorrogação da gestão do DCE, em função da pandemia, uma nota de conjuntura e uma carta de cobrança à reitoria sobre o ensino remoto e o diálogo com as entidades estudantis. Ainda houve a prestação de contas da campanha “Eles Pelo Lucro, Nós Pela Vida”, que já atendeu a mais de 80 estudantes.

DEMISSÕES E CORTES: A REALIDADE DOS TERCEIRIZADOS NA PANDEMIA

DIVULGAÇÃO/ATTUFRJ

☛ Estamos sofrendo todo tipo de ataques. Quem continua trabalhando sofre com a falta de equipamentos de proteção. No Hospital Universitário (HU), os terceirizados trabalham expostos sem nenhum tipo de adicional de insalubridade. Aqueles que estão liberados por serem de grupo de risco não estão melhores: sofrem com o corte total do vale-alimentação e do vale-transporte, que fazem uma diferença grande na renda.

Temos empresas que deram férias coletivas para nem o salário pagar e deixam as pessoas à míngua. Com a Medida Provisória (MP) 927, aprovada por Bolsonaro, os patrões não só podem fazer como têm o direito de atrasar o 1/3 de férias até o fim de dezembro. Ou seja, não só dão as férias da forma como querem, como podem pagar esse direito quando quiserem, sem conversar com o trabalhador.

Há ainda os casos de demissões. Eles se acumulam a cada semana à medida que a pandemia avança. São dezenas de demitidos de serviços, como bandeirão e limpeza. Esses estão largados à própria sorte e só contam com a solidariedade para continuar vivos.

A pandemia também avança na categoria: sabemos de uma morte pela Covid-19 de uma jovem de 24 anos da limpeza no CCMN. Mesmo fora do trabalho, assim como todo mundo, nós também estamos sujeitos ao vírus. Por isso, a ATTUFRJ defende que se adote as seguintes medidas para amenizar a situação dos mais de 3 mil trabalhadores que mantém, junto com a comunidade



TERCEIRIZADOS NO CT RECEBENDO DOAÇÕES DAS ENTIDADES

acadêmica, essa universidade de pé:

- 1) Fim dos cortes de salários de todos os trabalhadores terceirizados.
- 2) Nenhuma demissão durante a pandemia.
- 3) Pagamento do máximo de insalubridade (40% do salário mínimo) para os trabalhadores do HU.
- 4) Criação de um mecanismo de diálogo entre a ATTUFRJ, Reitoria e empresas para debater ações durante a pandemia.

! NOTA

APOIE A ATTUFRJ NA NOSSA AMPANHA DE SOLIDARIEDADE!

☛ Desde o início da pandemia iniciamos uma campanha de solidariedade para receber doações em dinheiro ou cestas básicas para apoiar os terceirizados sem pagamentos ou demitidos nessa crise. Desde o início já conseguimos beneficiar 180 famílias com o apoio da ADUFRJ, DCE e SINTUFRJ. Ajude você também nessa corrente de solidariedade. Basta doar qualquer valor para a seguinte conta:

AGÊNCIA: 1517-2

CONTA CORRENTE: 22784-6

ROBSON DE CARVALHO – BANCO DO BRASIL



FÓRUM DE MOBILIZAÇÃO E AÇÃO SOLIDÁRIA

EXPEDIENTE:

SINTUFRJ

SINDICATO DOS TRABALHADORES
EM EDUCAÇÃO DA UFRJ

AdUFRJ

ASSOCIAÇÃO DOS DOCENTES
DA UFRJ

APG

ASSOCIAÇÃO DE PÓS-GRADUANDOS
DA UFRJ

DCE

DIRETÓRIO CENTRAL DOS ESTUDANTES
DA UFRJ - DCE MÁRIO PRATA

ATTUFRJ

ASSOCIAÇÃO DOS TRABALHADORES
TERCERIZADOS DA UFRJ

EDIÇÃO

ANA BEATRIZ MAGNO (AdUFRJ)
ANA DE ANGELIS (SINTUFRJ)

REPORTAGEM

ANA DE ANGELIS (SINTUFRJ)
KELVIN MELO (AdUFRJ)

CRIAÇÃO DA MARCA

EDILSON MARTINS (SINTUFRJ)

PROJETO GRÁFICO

ANDRÉ HIPPERTT (AdUFRJ)

DIAGRAMAÇÃO

JAMIL MALAFAIA (SINTUFRJ)



INSTAGRAM

@formasufrj
instagram.com/formasufrj



FACEBOOK

/formasufrj
facebook.com/formasufrj